

Novas gerações, velhas preocupações...

Categories : [Helena Artmann](#)

Meu filho nasceu! E, com ele, uma série de preocupações novas sobre assuntos velhos. Que fralda usar? Como economizar água com tanta roupa para lavar? Como vou educá-lo em relação ao nosso planeta? Algumas respostas eu já tenho e venho buscando desde mesmo antes de engravidar. Apesar de já ter lido várias discussões sobre o que é menos pior, a fralda descartável, que acaba no aterro sanitário sem a menor possibilidade de reciclagem, ou a fralda de pano, que gasta muita água para se lavada – um precioso bem de nosso planeta –, decidi por dividir o uso meio a meio: uso fralda de pano em casa e durante o dia, fralda descartável quando temos de sair por longas horas e à noite, por comodidade mais dele do que minha. Dá trabalho, sim, mas para quem usa absorvente reutilizável há cerca de 8 anos, fralda de pano até que faz sentido...

Aplicando os “R’s” em relação ao meu filho, tenho reutilizado roupas que foram dos meus sobrinhos e de filhos de amigas. Como em pouco mais de um mês ele já cresceu o suficiente para perder roupas que usou meia dúzia de vezes, enviamos estas roupas a outra mãe que espera seu filho nascer – assim, continuamos a reutilização, que nos ajuda na economia do bolso e dos recursos do planeta. Minha loja favorita não tem nenhum nome de grife famosa, nem é conhecida fora do Canadá: é uma loja de roupas usadas, com itens que valem, em média, dois, três, quando muito quatro dólares! Tem roupas para todas as idades, incluindo nós, adultos, e para todas as estações, o que a torna um *must* especialmente durante o duro e frio inverno, que exigem roupas caras e quentes. Eu diria, na verdade, que ela é um *must* durante o ano inteiro, principalmente para quem tem filhos, que crescem em um piscar de olhos, perdendo roupas que mal chegaram a usar.

Acabo de [entrar em um grupo pela internet](#) onde as pessoas oferecem coisas que não querem mais, mas que ainda estão em boas condições. A proposta do grupo é que tudo seja de graça – é, na verdade, um presente que você está dando – e não interessa o nível social e econômico de quem está recebendo. O que há por trás disso é um genuíno desejo de diminuir a quantidade de coisas ainda boas que jogamos no aterro sanitário. É mais um ‘R’ de reutilizar sendo posto em prática.

Sei que não economizo água lavando roupa a cada dois dias, quando antes do Ian nascer eu lavava uma vez por semana, em média. Mas sei que uso um sabão em pó biodegradável e natural na quantidade de uma colher de chá, já que uso também uns discos que, jogados dentro da máquina de lavar, limpam sem precisar usar mais do que esta pequena quantidade de sabão em pó. Aliás, limpeza da casa dá uma longa coluna, que vou resumir bastante. Por aqui, encontro todo tipo de produtos de limpeza naturais, já prontos, devidamente embalados e etiquetados como se fossem estes produtos químicos que tão bem conhecemos. Eu uso uma linha feita em Calgary, de uma empresa caseira, que usa velhos conhecidos como o vinagre e o bicarbonato de sódio e ainda recicla a embalagem!

Se já gostava destes produtos antes, imagina agora com filho recém-nascido! O Ian vai crescer rápido, como toda criança, e estas escolhas serão ainda mais importantes quando ele começar a mexer e andar pela casa, abrir portas de armários baixos como os do banheiro ou da cozinha e futucar em tudo com suas mãozinhas curiosas e boca idem. Estes produtos não são apenas bons para o meio ambiente, são também baratos.

Algumas substâncias podem ser consideradas as mais importantes para limpeza – todas são mais seguras que os equivalentes químicos usados em produtos comerciais, mas algumas ainda devem ser usadas com cuidado. Vinagre tira manchas, limpa mofo e cera – use para limpar vidros, janelas, lareiras etc. Sabão limpa tudo, desde pratos até carros. Bicarbonato de sódio é um dos melhores, já que não só limpa como desodoriza, dá polimento, remove manchas e amacia tecidos. Pode ser usado em plástico, vinil, no carpete, em prata e aço inoxidável, dentro da geladeira e nos ralos. Borax funciona bem em paredes e assoalhos. Amônia limpa carpetes e outros tipos de pisos, mas requer cuidado, já que pode irritar a pele e os olhos – use luvas e faça-o em um local bem ventilado. E nunca misture com água sanitária, pois o resultado será um gás tóxico.

Alguns websites em inglês que oferecem dicas de produtos de limpeza biodegradáveis, receitas para você fazer em casa e mais informação sobre o assunto:

WWW.CLEANING101.COM

http://www.cfc-efc.ca/healthy-spaces/resources/cleaningproducts_en.php